



**MINISTÉRIO DO ESPORTE**  
**SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO**  
**LAZER**

**PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG**

**MÓDULO DE FORMAÇÃO INTRODUTORIO**

---

**MODULO AVALIAÇÃO 1**

**RESUMO DO CONVÊNIO:**

**Formadora:** Liana Romera

**UF:** São Paulo

**Entidade Conveniada:** Prefeitura Municipal de Ribeirao Corrente SP

**Nº do Convênio:** 77405/2012

**Projeto:** PELC para todas as idades

**Módulo:** Modulo Avaliação I

**Data da Formação:** 2 e 3 de outubro de 2014.

**Local:** Casa da Cultura de Ribeirao Corrente

**Total de participantes:** 18

**Número de agentes sociais:** não declarado

**Número de pessoas da entidade convenente:** não declarado

**Representantes da entidade de controle social:** Aurélio Iramar Alves Aranha

Conselho Municipal da Criança e do Adolescente

**Outros (mencionar quantos e qual o vínculo):** não declarado

## **1- OBJETIVOS:**

Conhecer o processo de desenvolvimento das ações do PELC desenvolvidas pelo convenio, verificar a implementação das diferentes dimensões explicitadas nos princípios e objetivos do programa, com vista à qualificação das ações futuras.

### **Objetivos específicos:**

- a) Possibilitar a apresentação das experiências do núcleo propiciando a reflexão e o debate acerca do processo de planejamento, execução e avaliação das ações de esporte e lazer nos núcleos.
- b) Identificar os limites e os avanços das ações disseminadas nos núcleos
- c) Ratificar sínteses conceituais de Cultura, Lazer e Esporte;
- d) Elaborar uma proposta de ação a partir da realidade local com o objetivo de estimular a construção coletiva de continuidade da política pública de esporte e lazer nas comunidades atendidas considerando os limites e avanços apresentados.

## **2- CONTEÚDO:**

- 1. Avaliação
- 2. Convergências e divergências dos conhecimentos básicos: conceitos de esporte, cultura e lazer.
- 3. Limites e avanços das ressignificações dos espaços e atividades.
- 4. Limites e avanços para operacionalização do programa – gestão.
- 5. Planejamento participativo e organização comunitária.
- 6. Relatório final.

## **3- METODOLOGIA:**

Para este módulo serão utilizadas exposições dialogadas, dinâmicas de grupo, exibição e debate sobre curtas e documentários relacionados às temáticas norteadoras da

avaliação e visita aos espaços de desenvolvimento das ações cotidianas previstas no plano e apresentação do programa.

#### **4- PROGRAMAÇÃO:**

##### **1º. Dia (02/10) Quinta feira**

8:00hs Abertura Oficial do Módulo de Avaliação I

8:30hs Apresentação da Proposta de Programação da Formação; e dinâmica de apresentação dos participantes

9:00hs Apresentação do Tema Avaliação – Zoom e Molduras;

Reflexão sobre avaliação: por que avaliar? O que avaliar? Como avaliar?

10:00hs Resgate do módulo introdutório, e aprofundamento do módulo de avaliação I pontuando a concepção de esporte e lazer do programa, seus objetivos, seus princípios e suas diretrizes, revisitando os princípios, as diretrizes e os objetivos do PELC: Exposição Dialogada.

Tempo de reajustes para as apresentações sobre participações individuais dos agentes e coordenadores no PELC

12:00hs ALMOÇO

13:hs A vez e voz dos agentes de esporte e lazer (**material individual a ser preparado previamente, vídeos, fotos e outros**)

Relato de experiência (cada agente terá um tempo de 10 minutos para relatar sua **experiência individual** no programa e nos núcleos em que atuou: acertos, erros, dificuldades, conquistas, avanços e retrocessos). Cada agente poderá lançar mão do recurso que julgar necessário para sua apresentação individual, vídeos, fotos, dentre outros. Síntese geral

16:00hs Orientações para visita aos núcleos: Perspectivas de (re) avaliação de possibilidades de uso dos ambientes, características locais e materiais, equipamentos e outras possibilidades, estratégias de identificação dos núcleos e sub-núcleos, de atendimento aos participantes, em suas diferentes faixas etárias, de inserções comunitárias, impacto social, estratégias de divulgação das oficinas, etc.

Dinâmica e vídeo de curta duração sobre o trabalho em equipe

17:00hs Síntese do dia - Encerramento

## **2º. Dia (03/10) Sexta feira**

8:00hs Dinâmica de acolhimento, síntese do dia anterior

8:30hs Visita aos núcleos para conhecer as oficinas realizadas, conhecer e entrevistar o público atendido, dialogar com os representantes das comunidades e participantes das atividades (frequentadores dos núcleos, lideranças, agentes e coordenadores do PELC).

**Obs. É importante que as oficinas previstas para esse dia e horário estejam funcionando normalmente durante a visita técnica.**

10:30hs Apresentação da realidade dos núcleos e das Atividades Assistemáticas: relatos de experiências das oficinas e eventos por meio de vídeos, fotos, entrevistas, sistema de divulgação, reuniões com a comunidade.

Partilha e debate das dinâmicas sobre os processos vivenciados nos núcleos por meio da apresentação de agentes e pessoas da comunidade beneficiadas (trazer fotos, vídeos, depoimentos etc.).

Histórico do núcleo;

Conteúdos trabalhados;

Descrição das atividades sistemáticas e assistemáticas;

Espaços/ recursos/ faixas etárias;

Metodologia do trabalho realizado;

Impactos na comunidade.

Formas de mobilização comunitária

Públicos atendidos

11:00hs O processo de monitoramento e avaliação no PELC (o que, como e por que monitorar e avaliar); o sistema de monitoramento e avaliação (registros e instrumentos) do convênio local.

12:00 hs ALMOÇO;

13:00hs Limites e avanços na ressignificação dos espaços e equipamentos.

14:30hs Identificação das principais dificuldades e dos pontos positivos do desenvolvimento do PELC na região. Dinâmica do Semáforo.

16:30hs Aplicação dos instrumentos de avaliação do Programa;

17:00hs. Encerramento

Obs. Todo material (das atividades sistemáticas e assistemáticas) deve ser organizado

previamente pelos núcleos por meio de fotos, vídeos, depoimentos, apresentações, homepages e outros. Bem como convite de pessoas beneficiadas e participantes dos núcleos para dar depoimentos pessoalmente ou gravados.

## 5 – RECURSOS

- 1) instalações adequadas para abrigar os participantes com conforto e segurança;
- 2) recursos áudio-visuais: data-show, tela de projeção, microfone, caixa amplificadora, aparelho de DVD computador e internet.
- 3) papel, caneta, pincel atômico, *post it* em 7 cores diferentes (papeis colantes pequenos), bolas de soprar.

### **Bibliográfica:**

ISAYAMA, Hélder Ferreira. (org.). **Gestão de Políticas de Esporte e Lazer: experiências, inovações, potencialidades e desafios**. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2011.

ISAYAMA, Hélder Ferreira, LINHALES, Meily Assbú (orgs.). **Avaliação de políticas e políticas de avaliação: questões para o esporte e o lazer**. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2008.

MARCELLINO, N.C. (Org.). **Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras**. Campinas: Autores Associados, 1996a.

\_\_\_\_\_. **Estudos do Lazer: uma introdução**. Campinas: Autores associados, 1996b.

MELO, Victor Andrade de. **A Cidade, o cidadão, o lazer e a animação cultural**. Disponível em < <http://www.lazer.eefd.ufrj.br/animadorsociocultural/>>. Acesso em 20 abr. 2010.

\_\_\_\_\_. **Animação cultural**. Conceitos e propostas. Campinas: Papyrus, 2006.

MELO, Vitor Andrade de, ALVES JR, Edmundo de Drummond. **Introdução ao Lazer**. Barueri: Manole, 2003.

Liana Romera